

B.

São Paulo, 07 de novembro de 2019.

Caro Poeta,

Você veio frágil com seu charme e seu chapéu, todo palavroso, e eu não queria, eu disse que não queria e tudo bem, mas você estava lá todo dia, todos os dias, TODOS OS SANTOS DIAS! Sim, com seu charme e seu chapéu e seu casaco branco, as camisas de linho, as palavras que ninguém sabe, que ninguém usa: eflúvios, rejuvenescências e lambuzamentos.

Eu disse que não queria, Poeta, e você disse tudo bem, mas você estava lá todos os dias, daí eu senti falta, confesso, daquelas palavras-pêlos-grossos, de barba, que apontavam nas páginas-guardanapo todos os dias. Sim, todos os dias, e aí sim, é verdade, eu confesso, busquei de novo aquelas palavras-casal. Quero-preciso delas: trouxe-mouxe, lusco-fusco, quase-nada, quase-viva, quase-morta. Onde é isso, Poeta? E onde você se esconde? E para quê?

Sim, para quê? Porque depois você foi embora como todos os outros, todos-os-muitos-outros que vieram antes de você, e muito melhores do que você: Virgílio, Dante, João Cabral. Você acha que sabe de amor, Poeta, acha que é especial, mas é igualzinho a eles. Você não presta!

Sim, porque depois você foi embora. E eu clamava vem, vem, vem! Vem, meu Poeta! E você não veio. Você não presta! Você é igualzinho a eles: se embriagou, se lambuzou, me usou, minha inspiração, falou e disse e fez sua obra e depois sumiu. Sumiu! Sim, igualzinho a todos os outros, você não presta, só quer saber da sua obra: Virgílio, Dante, João Cabral, Rimbaud, Baudelaire. Poetas não valem nada, e você não vale nada.

Eu sei, Poeta, eu sou Musa. A sua raça eu conheço, não presta. Muitos já vieram e muitos ainda virão. E é justamente isso que me consola: você é só um homem, um nome, um poeta-pobre-diabo que vai para a vala logo-em-breve. VOCÊ ACHA QUE SABE DE AMOR? Você é pífilo! Você não sabe de nada!

Mas uma coisa fique sabendo: eu te esqueci, ouviu bem? E eu não quero mais nunca, nada, necas de você! Esqueça que eu existo porque eu te esqueci. OUVIU BEM!? EU TE ESQUECI!

Sinceramente,

Musa